



TÉCNICO
LISBOA

Planeamento Estratégico e Qualidade: a experiência do IST

Marta Pile

Área de Estudos e Planeamento / Instituto Superior Técnico

Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores, ISCP SI, 21 out 15



1. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE

- a) MODELO
- b) DOCUMENTAÇÃO
- c) CONSELHO PARA A GESTÃO DA QUALIDADE

2. PLANO ESTRATÉGICO

- a) ÁREAS DE FOCO
- b) COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICO

3. PLANO DE QUALIDADE

- a) OBJETIVOS
- b) METODOLOGIA
- c) INDICADORES



1. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE





1. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Certificação A3ES - janeiro 2013 – 6 anos

ÁREAS DE ANÁLISE GUIÃO A3ES	RESULTADOS
Ensino e Aprendizagem	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>
Investigação & Desenvolvimento	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>
Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>
Sistema de Informação	 CONSOLIDADO
Políticas de Gestão de Pessoal	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>
Serviços de Apoio	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>
Publicação de informação relevante para as partes interessadas	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>
Internacionalização	 <i>EM DESENVOLVIMENTO</i>

Graus de desenvolvimento: *Inexistente, emergente, em desenvolvimento, consolidado*



Exemplos de aplicação do modelo:

QUC – QUALIDADE DAS UNIDADES CURRICULARES
R3A – RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
AssIST – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO IST



1. SIQuIST

b) Documentação

POLÍTICA DE QUALIDADE

REGULAMENTO

- ✓ compromisso com a garantia da qualidade do ensino, da investigação, da internacionalização e da interação com a sociedade
- ✓ de acordo com as orientações estabelecidas a nível nacional e internacional
- ✓ programa de desenvolvimento institucional assente em metas de referência formalmente estabelecidas nos instrumentos de gestão estratégica
- ✓ promover a participação ativa da comunidade académica nos processos de melhoria contínua da instituição



DOCUMENTOS DE SUPORTE





CGQ - Competências

- ✓ Promover a qualidade das atividades de ensino, ID&I, TT e Gestão
- ✓ Promover o desenvolvimento de uma cultura institucional integrada de qualidade
- ✓ Coordenar/acompanhar os processos internos e externos de avaliação da qualidade
- ✓ Prestar informação aos órgãos de gestão sobre as atividades desenvolvidas
- ✓ Elaborar relatórios de apreciação sobre o funcionamento do SIQuIST
- ✓ Elaborar o Manual e Plano da Qualidade do IST
- ✓ Propor a criação de estruturas de apoio à política de garantia da qualidade
- ✓ Emitir recomendações
- ✓ Publicitar interna e externamente as ações e documentos relativos ao SIQuIST

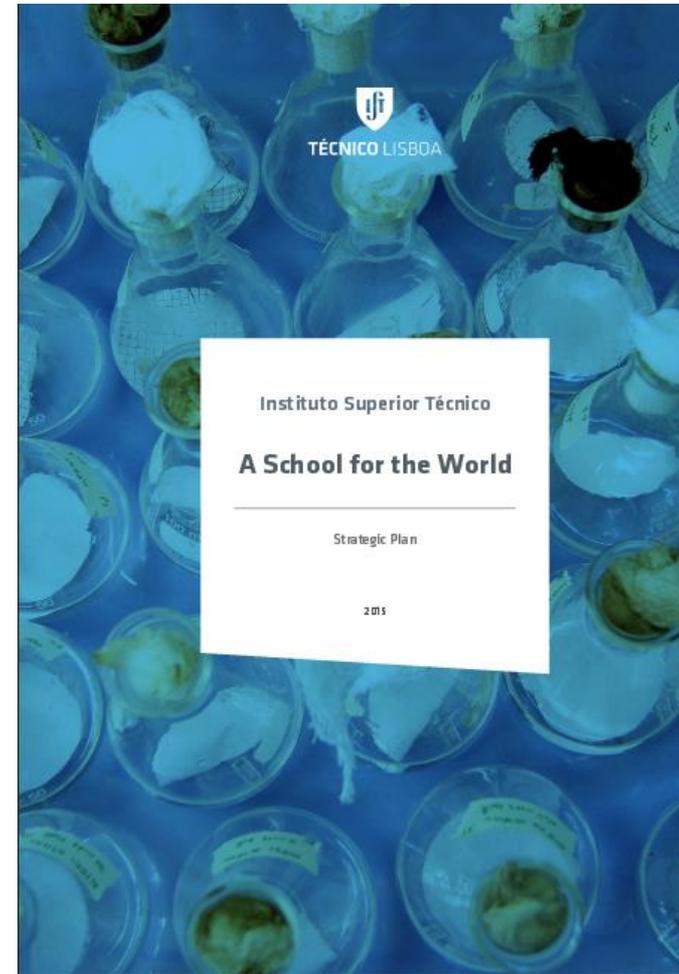
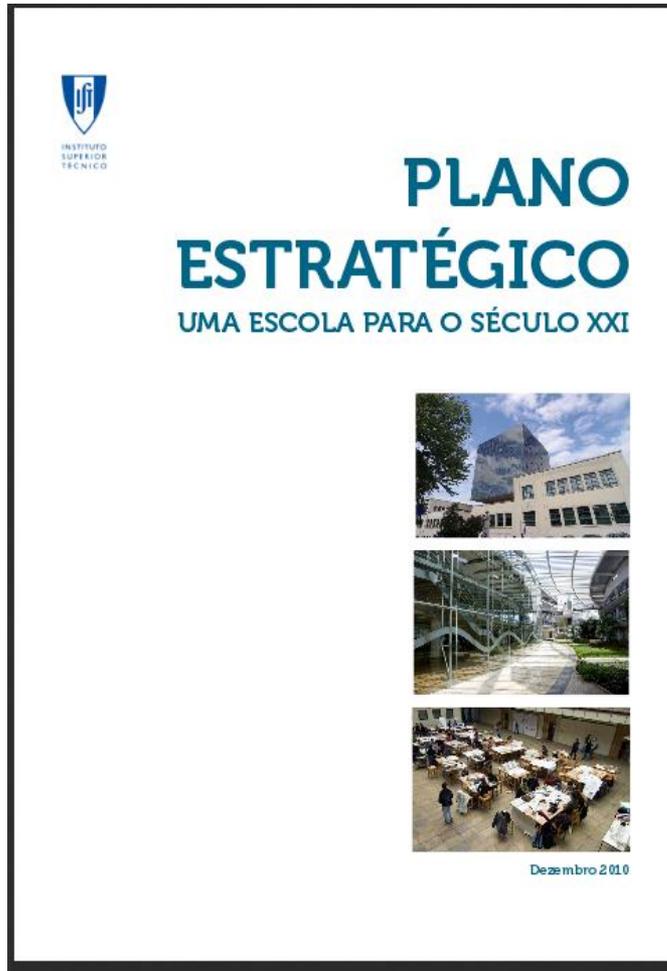


CGQ - Constituição





2. PLANO ESTRATÉGICO





2. PLANO ESTRATÉGICO

A SCHOOL FOR THE WORLD

- ✓ world-class learning environment
- ✓ leading research
- ✓ global impact

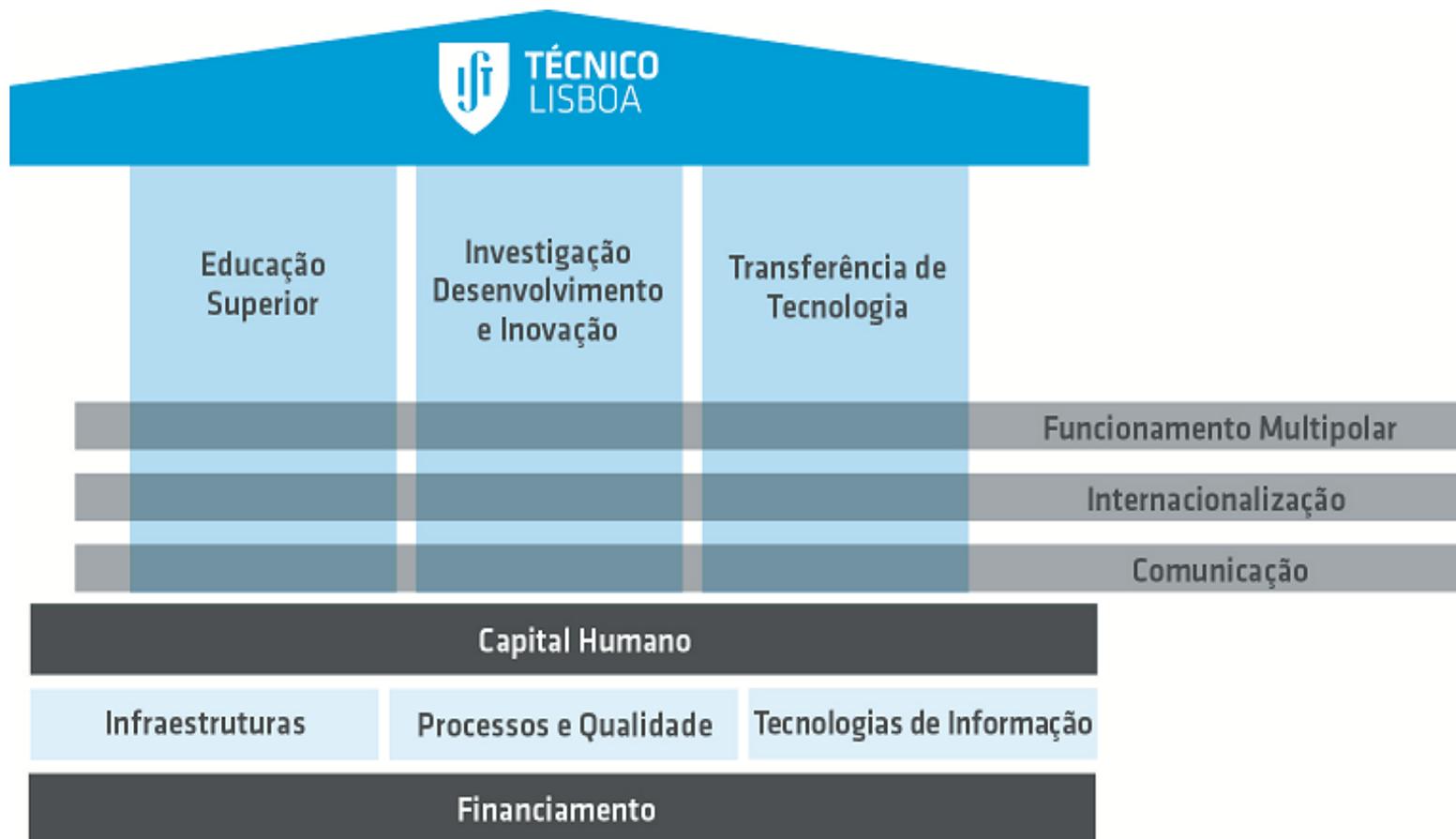
TRÊS PRIORIDADES PARA O IST

- 1. Ambiente de aprendizagem de qualidade internacional:** posicionar o IST como uma referência em termos de cultura, ambiente, metodologias e resultados de aprendizagem.
 - 2. Liderança na investigação:** manter e reforçar o posicionamento do IST como uma instituição de investigação líder
 - 3. Impacto global:** reforçar o impacto global e a visibilidade do IST, em termos nacionais e internacionais, nas áreas económicas, tecnológicas e sociais através de mudanças significativas na forma como a escola comunica e ensina ciência e tecnologia



2. PLANO ESTRATÉGICO

a) Áreas de Foco



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

ÁREAS ESTRATÉGICAS	RESPONSÁVEIS
Educação Superior	Vice-Presidente do CG para os Assuntos Académicos Presidente do Conselho Pedagógico
Investigação, Desenvolvimento e Inovação	2 Vice-Presidentes do Conselho Científico
Transferência de Tecnologia	Vice-Presidente do CG para o Empreendedorismo e Ligações Empresariais
Funcionamento Multipolar	Vice-Presidente do CG para a Gestão do Campus do Taguspark Vice-Presidente do CG para a Gestão do Campus Tecnológico e Nuclear
Internacionalização	Vice-Presidente do CG para os Assuntos Internacionais
Comunicação	Vice-Presidente do CG para a Comunicação e Imagem
Capital Humano	Vice-Presidente do CG para os Assuntos de Pessoal Presidente do Conselho Científico
Infraestruturas	Vice-Presidente do CG para as Instalações e Equipamentos
Processos e Qualidade	Vice-Presidente do Conselho Pedagógico Diretor Executivo Coordenadora da Área de Estudos e Planeamento
Tecnologias de Informação	Vice-Presidente do CG para as Tecnologias de Informação e Comunicação
Financiamento	Vice-Presidente do CG para a Gestão Administrativa e Financeira



3. PLANO DE QUALIDADE

a) Objetivos

Detalhar as metas e indicadores de monitorização do desenvolvimento dos planos de ação que concretizam a estratégia para a garantia da qualidade e melhoria contínua, desenvolvido em estreita colaboração com os membros da CAPE

SERÁ QUE ESTAMOS A FAZER BEM AS COISAS CERTAS?

Doing the
Right Things
The
Right WaY





3. PLANO DE QUALIDADE

b) Metodologia

9 LINHAS ORIENTADORAS

- 1.** Desenvolvimento de **novos espaços disponíveis para os estudantes** e a melhoria das instalações existentes, com o objetivo de criar um ambiente físico estimulante onde estudantes de diferentes áreas e culturas interagem
- 2.** Desenvolvimento de **conteúdos digitais e plataformas e metodologias de e-learning**, bem como a adoção de outros mecanismos que melhorem a qualidade dos resultados obtidos pelos estudantes
- 3.** **Aumento do número de estudantes internacionais e membros do corpo docente**, com especial atenção na captação dos melhores talentos através de uma maior participação em programas e redes internacionais
- 4.** Desenvolvimento de **estruturas de apoio e mecanismos que levem ao aumento da participação no financiamento internacional de projetos de grande dimensão**, com especial enfoque em temáticas de ponta e áreas transversais



3. PLANO DE QUALIDADE

b) Metodologia

9 LINHAS ORIENTADORAS (continuação)

5. Investimento em **infraestruturas renovadas que suportem áreas específicas com uma forte componente experimental**, suportado por uma estrutura de financiamento mais diversificado
6. **Manutenção e reforço dos processos de avaliação de investigadores e das unidades de ID&D**, com uma maior abertura das componentes de transferência de tecnologia e ciência
7. **Reforço das ligações com a indústria** e desenvolvimento das atuais políticas de propriedade intelectual que foram delineadas
8. **Fortalecimento do espírito empreendedor** entre os estudantes e investigadores, desenvolvimento de melhores serviços de orientação de carreira em todos os níveis e reforço das ligações com ex-alunos e empresas interessadas nos nossos graduados
9. **Reforço da visibilidade externa do IST**, utilizando técnicas de marketing digital, melhorando a visibilidade da escola entre potenciais estudantes e docentes internacionais



3. PLANO DE QUALIDADE

b) Metodologia

**AVALIAR
PARA
EVOLUIR**



KPI - Key Performance Indicators

- *Indicadores de **progresso**: informativos, medem resultados, concretização de metas, sucesso*
- *Indicadores de **qualidade**: de processo, medem expetativas, perceções, satisfação, melhoria, impacto*





3. PLANO DE QUALIDADE

c) Indicadores

Definir indicadores para cada linha de ação? $40 \times 2 = 80$

Para cada linha orientadora? $9 \times 2 = 18$ (9 P + 9 Q)

INDICADORES, FERRAMENTAS E RECURSOS

PRIORIDADES DEFINIDAS PELA ESCOLA	ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	Responsável pela monitorização do PQ	Tipo de Indicador	Indicadores de desempenho	Resultados anteriores	Meta (a 5 anos)	Milestones	Fonte de Monitorização	Recursos Financeiros
1	1	A	Progresso e Qualidade	2 X 9 = 18	Histórico	X, Y, Z	TIMINGS	FÉNIX, SERVIÇO, ...	SE EXTRA OE
	2	B							
	3	C							
	4	D							
2	5	E							
	6	F							
	7	G							
3	8	H							
	9	I							



3. PLANO DE QUALIDADE

c) Indicadores

PRIORIDADE 2: Liderança na investigação

4. Desenvolvimento de estruturas de apoio e mecanismos que levem ao aumento da participação no financiamento internacional de projetos de grande dimensão, com especial enfoque em temáticas de ponta e áreas transversais	ID&I	Progresso	Número de projetos envolvendo mais do que um Centro <i>boosted</i> por pivots de grandes áreas
		Qualidade	% aumento do financiamento conseguido através de projetos internacionais



3. PLANO DE QUALIDADE

c) Indicadores

PRIORIDADE 2: Liderança na investigação

6. Manutenção e reforço dos processos de avaliação com uma maior cobertura das componentes científica, tecnológica e de transferência de tecnologia	CH	Progresso	Nº de visitas concretizadas pelas comissões de visita: 100% das áreas de conhecimento visitadas
		Qualidade	% de recomendações de melhoria (emanadas pelas comissões de visita) implementadas: 80% em curso 2 anos após visita



3. PLANO DE QUALIDADE

c) Indicadores

PRIORIDADE 3: Impacto global

7. Reforço das ligações com a indústria e desenvolvimento das atuais políticas de propriedade intelectual que foram delineadas	TT	Progresso	Nº empresas da Rede de Parceiros do Técnico
8. Fortalecimento do espírito empreendedor entre os estudantes e investigadores, desenvolvimento de melhores serviços de orientação de carreira em todos os níveis e reforço das ligações com ex-alunos e empresas interessadas nos nossos graduados		Qualidade	Valor captado no âmbito da Rede de Parceiros do Técnico
		Progresso	Nº de estudantes envolvidos em atividades de desenvolvimento de carreira organizadas no âmbito do NPE
		Qualidade	Nível de satisfação dos estudantes com as atividades de desenvolvimento de carreira organizadas no âmbito do NPE



OBRIGADA!



Missão

A Área de Estudos e Planeamento do Instituto Superior Técnico tem como objectivo prestar assessoria aos órgãos centrais do IST através da elaboração de estudos de suporte ao processo de tomada de decisão que promovam a qualidade na escola e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

Sugere-se a subscrição do feed de notícias (ver canto inferior direito) para se manter atualizado(a) sobre os nossos trabalhos mais recentes

Notícias

- 27 de Mai. 2015 [Glossário de Termos Relacionados com o IST](#)
Atendendo à inexistência de terminologia específica na língua inglesa para o Instituto Superior Técnico, foi elaborado um documento de termos e referenciais comuns nos mais diversos aspetos (e.g. designação de cursos, órgãos, unidades académicas, entre outros), tendo em vista a sua divulgação, partilha e correta ...

INÍCIO

- [SOBRE A AEP](#)
- [AVALIAÇÃO E PLANEAMENTO](#)
- [ESTATÍSTICA E PROSPECTIVA](#)
- [ESTUDOS E PROJETOS](#)
- [INQUÉRITOS](#)
- [OBSERVATÓRIO DE EMPREGABILIDADE](#)
- [PUBLICAÇÕES, DIVULGAÇÃO E EVENTOS](#)
- [NOTÍCIAS](#)

marta.pile@tecnico.ulisboa.pt